

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

**CRISTIANE EVELYN DE PAULA**

**FATORES DE INTERESSE PELA ÁREA FINANCEIRA: UMA AVALIAÇÃO COM OS  
ESTUDANTES DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FINANÇAS EM UMA IES NA  
CIDADE DE NATAL-RN**

**NATAL/RN  
2018**

**CRISTIANE EVELYN DE PAULA**

**FATORES DE INTERESSE PELA ÁREA FINANCEIRA: UMA AVALIAÇÃO COM OS  
ESTUDANTES DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FINANÇAS EM UMA IES NA  
CIDADE DE NATAL-RN**

Projeto de Pesquisa apresentado  
ao Centro Universitário do Rio  
Grande do Norte como requisito  
para obtenção de nota na disciplina  
de TCC.

Orientador: Maria Valéria Pereira  
de Araújo

**NATAL/RN  
2018**

## 1 INTRODUÇÃO

A administração alcançou um alto grau de popularidade nos últimos anos e com isso, muitos alunos que já concluíram uma graduação, bacharéis em administração ou não, estão buscando uma pós-graduação na área. Em primeiro lugar, porque entender como uma sociedade funciona e como ela cria riqueza é de importância central para quem vive nela. Em segundo, é que ela ensina as pessoas a lidar com os colegas de trabalho, resolver conflitos e ajudar no desempenho de uma equipe. E em terceiro lugar, porque nos instrui a ajudar uma organização para fazer o melhor uso de seus recursos, atingindo seus objetivos. (OLIVEIRA; LOURENÇO; CASTRO, 2013; SILVA; SILVA; FREITAS, 2013).

A Administração é uma ciência aplicada que busca diferentes perfis pessoais e profissionais associados a algumas subáreas como: finanças, gestão de pessoas, marketing, logística, produção, entre outras. Com as constantes mudanças ocorridas no mundo, a globalização dos mercados e fluxos financeiros, nada mais certo do que a área de finanças evoluir em busca do seu crescimento e estabilidade econômico-financeiro. (WESTON; BRIGHAM, 2000).

De acordo com Lemes Júnior, Rigo e Cherobim (2005, p. 5): “O administrador é responsável pela saúde econômica e financeira da empresa”. Hoje os administradores financeiros necessitam ter uma visão sistêmica e de responsabilidade social, pois conhecendo a fundo seus princípios, ajuda a entender a dinâmica do ensino de Finanças. O estudo de administração financeira é importante mesmo quando seus objetivos profissionais não estejam ligados diretamente a atividades financeiras, pois os recursos financeiros estão presentes em todas as atividades administrativas, econômicas, sociais e tecnológicas.

Ao observar o quantitativo de administradores que procuram a área de finanças após formados, identifica-se uma grande expressão nos dados. Segundo dados do ManPowerGroup (2013) sobre Escassez de Talentos, observou que Finanças ocupa o 5º lugar no ranking de profissionais em escassez no mercado e essa dificuldade em preencher as vagas é a falta das competências técnicas exigidas para o cargo, a falta

de candidatos disponíveis, falta de experiência ou de habilidades para a empregabilidade e a falta de alinhamento das expectativas dos candidatos.

Diante do exposto, o trabalho responderá a seguinte questão: Quais os fatores influenciam graduados a buscarem cursos de pós-graduação em administração financeira?

## **2- OBJETIVOS**

### **2.1 – Objetivo Geral**

Analisar os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes de pós-graduação pela área de finanças.

### **2.2 – Objetivos Específicos**

- Avaliar os interesses dos estudantes de pós-graduação pela área de finanças;
- Identificar os principais fatores que exercem influência no interesse dos estudantes de pós-graduação pela área financeira;
- Classificar os interesses dos estudantes de acordo com os critérios estabelecidos por Costa et al (2008).

## **3 - JUSTIFICATIVA**

As constantes evoluções tecnológicas, os processos de globalização, a economia e aberturas de mercados internacionais provocam mudanças constantes no cenário mundial, motivando uma intensificação da competição global dando surgimento a novas estratégias e novos padrões entre as organizações. Os estudiosos dessa área são responsáveis por assegurar um processo empresarial melhor e mais eficiente de captação e alocação de recursos de capital. (ASSAF NETO, 2003).

Segundo Manson e Wilson (2000), os programas de educação financeira estimulam o desenvolvimento de conhecimento, aptidão e habilidades, formando indivíduos críticos, informados sobre os serviços financeiros disponíveis e preparados para administrar as suas finanças de maneira eficaz.

A temática central discutida neste trabalho despertou o interesse deste pesquisador, pois finanças é uma área de relativa importância para a Administração. Apesar de superar números de alunos matriculados, o número de faculdades e, sobretudo, na quantidade e na qualidade de sua produção acadêmica, finanças ainda é uma área que apresenta um significativo déficit de profissionais. (MILLER, 1999).

As informações de Finanças estão presentes em quase todas as decisões tomadas por uma empresa. As principais decisões estão sobre onde investir seus fundos (investimentos), levantar esses fundos (financiamento), e quanto dinheiro retornar para os proprietários (dividendos). De acordo com Ross, Westerfield e Jaffe (2001), essa criação de valor ocorre nas atividades de investimento, financiamento e gestão de liquidez da empresa, que seriam, portanto, a tarefa mais importante de um gestor financeiro.

Do ponto de vista científico este estudo justifica-se pela necessidade de identificar fatores que condicionam a escolha dos alunos de pós-graduação pela área de finanças. Ao observar na literatura nacional acerca da temática identificou-se um número reduzido de estudos que se propuseram a identificar e analisar tais condicionantes. Dentre estes estudos identificaram-se os trabalhos desenvolvidos por Costa; Lima; Andrade, 2008; Costa et al., 2008, 2009, 2011; Costa; Oliveira, 2009.

Apesar de se ter um estudo que se propôs especificamente em estudar os fatores condicionantes para escolha dos alunos, destaca-se neste projeto a busca pela validação de um novo instrumento de coleta de dados com uma escala de 10 pontos e a proposição de uso de análises de causalidade para além da identificação dos fatores, conduzir uma discussão acerca do perfil dos alunos e suas relações com cada fator identificado na percepção sujeitos investigado na pesquisa.

## 4- REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 A ÁREA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FINANÇAS E SEUS REFLEXOS NA ADMINISTRAÇÃO

Todos os indivíduos e organizações ganham ou levantam dinheiro e gastam ou investem dinheiro. Os administradores necessitam ter uma visão sistêmica e de responsabilidade social, pois conhecendo a fundo seus princípios, ajuda a entender a dinâmica do ensino de Finanças. Devem ter uma visão global para tomada de decisões, que depende também do conhecimento de fatores internacionais, como a economia globalizada, interação de mercados, diferenças culturais, modelos de transações comerciais, idiomas, operações financeiras, legislação, entre outros (DWYER, 1995).

Finanças é a arte e a ciência de administrar fundos, maximizando a riqueza dos acionistas. O administrador financeiro é o principal responsável pela criação de valor, que é, sem dúvida, o principal objetivo das empresas e nesse aspecto, hoje, praticamente todas as pessoas e organizações tentam administrar seus recursos da melhor maneira de acordo com sua renda. (JUNIOR; RIGO; CHEROBIM, 2005; GITMAN, 2004).

O administrador financeiro pode atuar em diversas organizações, como indústrias, comércio, empresas estatais e privadas, escolas, hospitais, ONGs entre outras. O campo da administração financeira abrange uma gama de tarefas e atividades que contribuem para o sucesso da empresa. Suas duas áreas são a tesouraria e controladoria. As funções de tesouraria são exercidas pelo gerente financeiro e as funções de controladoria, pelo *controller*.

É importante ressaltar que finanças não só prepara os estudantes para carreiras, mas também lhes dá condições para tomarem decisões como investidores. Acredita que um bom profissional de finanças é aquele que “atua com uma visão sistêmica da organização: formador, líder e motivador de equipes, articulador das áreas da organização e aperfeiçoar na utilização de recursos”. (Mello, Melo Junior e Mattar, 2011).

Para finalizar, é interessante destacar os motivos pelo qual uma pessoa, estudante ou não, deve buscar conhecimentos sobre Finanças. Bodie e Merton (2002)

mostram cinco importantes razões para se estudar finanças: (i) administrar os recursos pessoais; (ii) lidar com o mundo dos negócios; (iii) buscar oportunidades de carreira interessantes e compensadoras; (iv) expandir a mente; e (v) para fazer escolhas como cidadão através de informações conhecidas publicamente.

#### 4.2 O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A educação está presente em todo o caminho do homem e cada indivíduo acumula experiências distintas durante sua vida, pois é envolvido por novas experiências e novos problemas que necessitam de diferentes soluções (CORNACHIONE JR., 2004).

O professor é a figura central em uma Instituição de Ensino Superior e, de acordo com Nassif e Hanashiro (2001, p. 100), ele é uma figura importante no sucesso ou fracasso do processo educativo, pois “sobre ele recai uma grande responsabilidade quanto aos resultados esperados no que diz respeito à formação de profissionais que atuam no mercado de trabalho”. No entanto, na passagem de conhecimento entre professor e aluno, o processo de aprendizagem é significativamente passivo, pois as estruturas de ensino em sala de aula não são favoráveis à experimentação, e sim a modelos apenas teóricos (Kolb; Kolb, 2009; Baker, Jensen; Kolb, 1997; Bransford, Brown; Cocking, 2007).

A importância do professor na formação dos alunos segundo Abreu e Mosetto (1990, p. 115): “[...] é o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos”. O professor precisa buscar métodos de interação com os alunos, envolvendo-os e motivando-os para uma boa relação com eles. Entretanto, são poucos os estudantes que chegam aos cursos de pós-graduação com um entendimento claro da profissão e com identificação na área (MELLO; MELO JUNIOR; MATTAR, 2011)

Dessa forma, os cursos superiores de Administração devem incluir em suas grades curriculares componentes que possibilitem a formação do aluno nas áreas que envolvem os conhecimentos de gestão, finanças e economia internacional, afim de não

formarem um profissional despreparado para atuar sob as condições atuais da administração (WEISTEIN, 1996).

De acordo com COSTA et al., 2008, 2009, 2011; COSTA, LIMA; ANDRADE, 2008; COSTA; OLIVEIRA, 2009, foi analisados cinco construtos que, influenciaram o interesse pessoal dos estudantes de pós-graduação pela área de finanças: interesse pessoal na área, interesse em uma carreira na área, percepção de um impacto educacional e profissional, domínio das habilidades na área e a percepção de necessidade da área no curso.

O interesse pessoal na área está relacionando a elementos como a importância atribuída pelo aluno à disciplina, a disposição pessoal para desenvolver os estudos na área e o interesse dos estudantes na carreira. O segundo construto foi “interesse em uma carreira na área” parte do pressuposto de que um estudante pode ter um elevado interesse na área disciplinar, porém não ter qualquer interesse em seguir uma carreira na área. Já a terceira dimensão de análise deste estudo foi a percepção de impacto educacional e profissional do conhecimento da área. Neste caso, são aspectos relacionados de como os estudantes entendem esses impactos relacionados ao aprendizado sobre serviços. Foi analisado, ainda, o “domínio dos requisitos gerenciais da área”. A avaliação desta dimensão partiu da percepção de que há variações no domínio das técnicas gerenciais e que, possivelmente, este domínio instrumental teria impacto na avaliação que o estudante faz da disciplina e por fim, foi também procedida à avaliação da “percepção da necessidade da área nos curso” de pós-graduação em administração financeira.

## 5- METODOLOGIA

Para analisar os fatores que exercem influência sobre o interesse dos estudantes de pós-graduação em administração financeira, o presente estudo classifica-se quanto aos objetivos como do tipo descritivo, que segundo Vergara (2006, p. 47) nesse tipo de estudo o autor busca expor “características de determinada população ou fenômeno”, podendo “estabelecer correlações entre variáveis e definir a sua natureza”.

Quanto aos procedimentos o presente estudo classifica-se como uma *surveys* analítica, segundo Collis e Hussey (2005, p. 71) esse tipo de pesquisa permitiu “determinar a existência de interação entre diferentes variáveis”. Para esta pesquisa o uso desta técnica é fundamental, pois permite realizar o agrupamento das variáveis de estudo que foram identificadas na teoria em fatores de influencia sobre os estudantes aqui pesquisados.

Por se tratar de um estudo alicerçado no paradigma positivista que de acordo com Collis e Hussey (2005) busca-se nessa abordagem teórica tratar os fatos ou as causas de um determinado fenômeno de ordem social, sem observar de maneira mais atenta elementos subjetivos dos indivíduos, esta projeto classifica-se quanto à natureza dos dados como do tipo quantitativa.

Para Lakatos e Marconi (2001, p. 108), população “é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.” Desta maneira a população do presente trabalho foi definida por alunos de pós-graduação em administração financeira do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

## 6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2017/2018

ETAPAS/ MESES	MAR	ABR	MAI O	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
<b>Escolha do tema</b>			X								
<b>Elaboração da problemática</b>			X								
<b>Confecção dos objetivos</b>			X								
<b>Elaboração da justificativa</b>			X								
<b>Pesquisa Bibliográfica</b>				X							
<b>Formulação da metodologia e cronograma</b>				X							
<b>Redação do projeto de pesquisa</b>				X							
<b>Revisão Bibliográfica</b>				X							
<b>Revisão e redação final</b>				X							
<b>Adequação as normas ABNT</b>				X							
<b>Entrega do Projeto de pesquisa</b>				X							

## REFERÊNCIAS

- ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. (1990). **O Professor Universitário em Aula**. São Paulo: MG Editores Associados.
- ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003
- BODIE, Z., & MERTON, R. C. (2002). **Finanças**. São Paulo: Bookman.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- COSTA, F. J.; LIMA, D. P.; ANDRADE, R. J. C. **An analysis of business administration students interest in the area of production and operations**. Journal of Operations and Supply Chain Management, v. 1, n. 2, p. 89-101, 2008.
- COSTA, F. J.; OLIVEIRA, L. G. L. **Um estudo sobre o interesse de estudantes de administração pela área de logística**. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, OPERAÇÕES INTERNACIONAIS E LOGÍSTICA (SIMPOI), 12., 2009, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: POI, 2009.
- COSTA, F. J. et al. **Formação em Administração**: um estudo sobre o interesse de estudantes pela área de recursos humanos. In: SEMINÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO DA USP (SEMEAD), 11., 2008, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: USP, 2008.
- CORNACHIONE JR. E. B. **Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis**: modelos colaborativos virtuais. 2004. Tese (Livre - docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- DWYER, Brian M. **Preparing for the 21st century**: a paradigm for our times. Innovations in education and training international. The Association for Educational and Training Technology. Londres: Kogan Page, 1995. Vol. 32, no. 3.
- KOLB, A. Y. & KOLB, D. A. (2009). **The learning way**: méta-cognitive aspects of experiential learning. Simulation & Gaming: An Interdisciplinary Journal, 40, 297-327.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEMES JÚNIOR, A. B.; RIGO, C. M. R.; CHEROBIM, A. P. M. S.. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- MANPOWERGROUP. Pesquisa sobre escassez de talentos. Disponível em: <[http://www.manpowergroup.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Escassez\\_de\\_Talentos-2013.pdf](http://www.manpowergroup.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Escassez_de_Talentos-2013.pdf)> Acesso em: 01 nov. 2014.
- MELLO, S. L.; MELO JUNIOR, J. S. DE M.; MATTAR, F. N. Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador: pesquisa nacional. Brasília: CFA/FIA, 2011.
- MILLER, M. H. **The History of Finance**. The Journal of Portfolio Management, 1999
- NASSIF, V. J.; HANASHIRO, D. M. M.; TORRES, R. R. Fatores que influenciam na percepção das competências para o exercício da docência. Revista Brasileira de Educação, v. 15, n. 44, p. 364-412, mai./ago. 2010.
- OLIVEIRA, Aline., LOURENÇO, Cléria., CASTRO, Cleber. **Ensino de Administração nos EUA e no Brasil**: evidências de um ensino com problemas. Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em administração, Anais...: São Paulo: ANPAD, 2013.

- ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Corporate Finance**. New York: Mc Graw-Hill, 2001.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- WEISTEIN, Claire E. **Learning how to learn: a essential skill for the 21st century**. Educational Record, Fall, 1996
- WESTON, J. Fred, BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. São Paulo: Makron Books, 2000. Ed. 10<sup>a</sup>, 1030 p.